

Sindjus-DF requer o pagamento administrativo de passivos em todos os Tribunais e órgãos do Ministério Público da União

O Sindjus-DF requereu a todos os órgãos do Judiciário e do Ministério Público da União o pagamento de passivos e atrasados que os servidores fazem jus de exercícios anteriores, para que sejam pagos administrativamente até o final do ano. Os passivos são oriundos de decisões judiciais transitadas em julgado, de créditos adquiridos no corrente ano e de retroativos relativos a despesas de exercícios anteriores com pessoal.

No requerimento, o Sindjus-DF argumenta que o regime de teletrabalho, em virtude da pandemia, gerou uma economia significativa aos órgãos do Judiciário e do MPU. Em contrapartida, o poder aquisitivo dos servidores foi achatado pela falta de recomposição salarial e em virtude da inflação ocorrida no país.

“Desta forma, mostra-se indiscutível a necessidade destes órgãos utilizarem de toda a economia realizada durante a pandemia para quitar administrativamente valores devidos aos seus servidores, observada a disponibilidade orçamentária”, pede o Sindicato em ofício.

No documento, o Sindjus-DF solicita o pagamento administrativo dos Quintos, RRA, IR sobre o auxílio creche, PSSS sobre adicional de qualificação e sobre GAS, licença-prêmio, adicional por tempo de serviço, abono de permanência e outros.

Confira no site os ofícios enviados a todos os órgãos.

PGR-1, STF, STM, STJ, TJDFT, TRE_AC, TRE_RO, TRE_DF, TRF, TRT, TSE, TST, PGR-2, STF-1, CNMP, CNJ, CJF, JF_DF, JF_AC, JF_RR, JF_RO, MPDFT e MPT.



QUEM GANHA COM A REFORMA ADMINISTRATIVA?



O discurso oficial fala em modernização da máquina pública, economia para o tesouro e eficiência na prestação de serviços para a sociedade. No entanto, o texto encaminhado ao Congresso Nacional pelo Ministro Paulo Guedes e sua equipe passa longe desses pontos. Na prática, pelo contrário, fica cada dia mais evidente que o objetivo real dessa reforma é favorecer os interesses privados e facilitar ainda mais a vida dos maus gestores e a prática da corrupção.

Um dos dispositivos mais escandalosos nesse sentido é aquele que ameaça a estabilidade do servidor. Ao contrário do que políticos mal intencionados e até mesmo a mídia fazem parecer, a estabilidade não é um privilégio. É uma necessidade. "A estabilidade protege o servidor da má influência e dos desmandos dos maus políticos e de seus apaniguados. Ela oferece ao servidor a segurança necessária para que ele tome decisões técnicas, sempre em favor do coletivo e da

sociedade e não do interesse de pequenos grupos dominantes”, esclarece Costa Neto, coordenador geral do Sindjus-DF.

Entre tantos pontos preocupantes como a adoção de novos formatos de contratação, que minam o concurso público e a qualidade do servidor selecionado, a concentração de poder na mão do executivo e a inclusão do princípio da subsidiariedade, que enfraquece o Estado para fortalecer a iniciativa privada e o mercado, o Sindjus-DF elegeu o combate ao fim da estabilidade como foco da nova campanha por esse ataque representar não só um retrocesso, mas uma ameaça real ao país. “Não podemos abrir a guarda e permitir que a livre nomeação, o apadrinhamento político e o coronelismo ganhem força e voltem a imperar no nosso país” diz Costa Neto.

Com os títulos de “laranja”, “cueca” e “mala”, as peças da nova campanha revelam, de forma bem humorada, porém contundente, quem são os brasileiros realmente beneficiados pela Reforma Administrativa colocada para debate.



A ação, que conta com filmes para TV e internet, peças de mobiliário urbano, front lights e posts para mídias sociais faz parte de um esforço maior de resistência e combate à PEC da Rachadinha, como ficou conhecida a proposta de Paulo Guedes e sua turma.

“A atual diretoria do Sindjus-DF já provou ser combativa e atuante, independente dos mandatários de plantão. Enfrentamos os ataques advindos dos governos de Dilma Rousseff e de Michel Temer e, agora, com o governo de Jair Bolsonaro não é diferente. Nosso compromisso é com a categoria, com a sociedade e com o Brasil. Jamais com governos, partidos e políticos”, revela Costa Neto, lembrando da grande batalha pela derrubada do Veto 26 e da luta histórica contra as diversas tenta-

tivas de Reforma da Previdência e ataques aos servidores e serviços públicos que, entre vitórias e derrotas, segue acontecendo.

Para o Coordenador Jurídico do Sindjus-DF Cledo Vieira, outro movimento importante capitaneado pelo Sindjus-DF no combate à PEC 32/2020, foi a adesão do sindicato à Frente Parlamentar do Serviço Público e à SERVIR – Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público, onde ambas vêm fazendo um grande trabalho de articulação e de produção de conteúdos preciosos, que tem nos ajudado a desconstruir as falácias contidas na reforma.

Sobre o desligamento da FENAJUFE, é bom esclarecer que além da questão da ilegalidade, pois não possui Carta Sindical, outra fato importante para que os filiados tomem conhecimento é que a direção da Fenajufe, capitaneada pelo ex-deputado federal, durante todo o atual mandato, boicotou o Sindjus-DF e sabotou o trabalho dos diretores do Sindicato naquela federação, impedindo que nossos diretores participassem das audiências pela entidade, numa clara perseguição e desobediência ao Estatuto da Fenajufe.

“Estávamos na Fenajufe, pagando mais de R\$ 82.000,00 por mês, cerca de R\$ 1 milhão por ano, para a entidade, que aprovou destinar apenas 5% dos recursos para o fundo de greve e luta da categoria, valor ínfimo e desprezível, frente às necessidades de investimentos que se apresentam na luta em defesa dos servidores e dos serviços públicos. Infelizmente, o aparelhamento tirou o foco daquela instituição. Nossos filiados estavam insatisfeitos com a atuação dessa federação ilegal, que não representa os anseios da categoria, e, numa votação histórica no 8º Congresso do Sindjus-DF e também na Assembléia Geral do dia 12/11, demonstraram isso claramente aprovando a desfiliação. Não há mais espaço para as velhas práticas políticas e sindicais. O momento atual pede independência, atitude, austeridade e, sobretudo, união daqueles que assertivamente se somam a novos valores e propósitos”, conclui Cledo Vieira.



Secretaria de Saúde do TJDFT recebe troféu "Gente que Inspira" pelo trabalho hercúleo desempenhado na pandemia



Os servidores da Secretaria de Saúde do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) receberam, das mãos do coordenador-geral do Sindjus-DF, Abdias Trajano Neto, o troféu da premiação "Gente que Inspira". Estiveram presentes na entrega Glycon Cardoso, secretário de saúde do TJDFT, e os servidores Adriana de Jesus, Eliza Álvaro, Amanda Cavalcanti e Maurício Menezes.

A homenagem foi prestada a todos os profissionais do setor pelo brilhante serviço prestado em prol da coletividade do Tribunal no período de pandemia, que contribuíram para preservar a saúde e qualidade de vida dos servidores do órgão.

" Fizemos questão de entregar pessoalmente a comenda, pois sabemos do trabalho hercúleo executado por esses profissionais, que têm arriscado a própria vida para garantir a saúde dos demais servidores em um momento tão delicado quanto o que estamos vivendo", enalteceu Abdias Trajano Neto, coordenador-geral do Sindjus-DF.



"A entrega pessoal do troféu aos servidores da Secretaria de Saúde reforça a preocupação do Sindjus-DF em valorizar os servidores e reconhecer a excelência, o grau de profissionalismo e a dedicação desses profissionais no exercício de suas funções na SESA, bem como o tratamento digno e humanizado que é dispensado aos pacientes e usuários por aquela Secretaria", concluiu o Coordenador Geral do Sindjus-DF, Abdias Trajano.

Gente que Inspira

O projeto "Gente que Inspira", que está em sua segunda edição, visa premiar iniciativas e projetos que trouxeram resultados ímpares para a sociedade. Em parceria com o Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e TCU (Sindilegis), o Sindjus-DF realizou a premiação oficial no último dia 21 de novembro, no Ginásio Nilson Nelson Arena.

SEMPRE ABRENTA
**GENTE QUE
inspira**
2020
ANOTE NA AGENDA





Sindjus-DF pede apoio ao TRT10 para reenquadramento de todos os Auxiliares Judiciários do país

Em reunião com o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, desembargador Brasilino Santos Ramos, os coordenadores-gerais do Sindjus-DF Costa Neto e Abdias Trajano, e o coordenador jurídico Cledo Vieira pediram apoio institucional do Desembargador e daquela Corte para a elaboração de projeto de lei objetivando o reenquadramento de todos os Auxiliares Judiciais do país.

A reunião foi acompanhada pela secretária de recursos humanos do TRT10, Aleksandra Santos, o diretor-geral Rafael Bellinello e o secretário de controle externo Wagner Azevedo da Silva.

Os coordenadores do Sindjus-DF explicaram ao presidente do TRT que o reenquadramento de vários auxiliares operacionais de serviços diversos foi feito pela Lei 12.774/2012, que promoveu alteração na Lei n. 11.416/2006. Todavia, cerca de 100 servidores não foram reenquadrados para técnico judiciário, situação injusta que perdura até os dias de hoje e tem prejudicado sobremaneira esses servidores.

“O TRT10 tem três cargos ativos e dois inativos. A Lei tratava apenas dos auxiliares operacionais de serviços diversos



e não de outros auxiliares. Por isso ocorreu essa injustiça”, explicou Cledo Vieira.

Ainda segundo os coordenadores do Sindjus-DF, dependendo do tribunal que o servidor tomou posse ocorreu o reenquadramento como técnico ou não. “O Sindjus vai trabalhar, para que esse projeto seja encaminhado pelo CNJ, de modo que essa injustiça seja definitivamente sanada e que todos os auxiliares do país sejam reenquadrados como técnicos, o que beneficiaria também os Tribunais, uma vez que os cargos de auxiliares estão em extinção”, defendeu Cledo Vieira.

Ainda haverá uma reunião no TJDF e no TRF1 para tratar da questão.





Sindjus-DF é agraciado em duas categorias do Selo Comunidade Solidária do TJDF

O Sindjus-DF foi agraciado, na tarde desta terça-feira (15), em duas categorias do Selo Comunidade Solidária, da Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal (VIJ-DF) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). O Sindicato recebeu a comenda pelo elevado desempenho e espírito de solidariedade no auxílio a famílias vulneráveis do Distrito Federal.

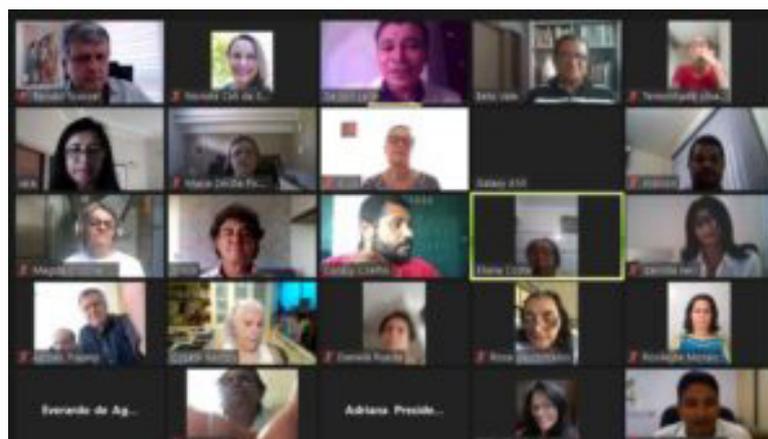
O selo foi recebido nas categorias “Contribuição” e “Divulgação” e enaltece a atuação do Sindicato que, juntamente com o projeto Comunidade Solidária, tem garantido a dignidade e sobrevivência de diversas pessoas apoiadas pela iniciativa.

“ Em um momento tão delicado quanto o que estamos vivenciando, precisamos nos unir para auxiliar quem mais precisa. O Sindjus-DF entende a importância do desenvolvimento de ações sociais e parabeniza o projeto Comunidade Solidária pelas ações empreendidas”, reforçou Costa Neto, coordenador-geral do Sindjus-DF.

O juiz titular da VIJ-DF, Renato Scussel, destacou a importância da contribuição das entidades na campanha para enfrentamento dos desafios decorrentes da pandemia, que exigem de todos uma nova forma de atuar e de viver a solidariedade. Scussel ainda agradeceu o Sindjus-DF e citou nominalmente o coordenador-geral Abdias Trajano Neto pela parceria e atuação.

“ Foi uma honra fazer parte dessa iniciativa e contribuir com esse projeto que tem ajudado tantas famílias em situação de vulnerabilidade. O Sindjus-DF recebe a homenagem como estímulo à sempre atuar como parceiro em iniciativas de tamanha relevância como estas, de modo a levar alento e esperança aos mais necessitados”, declarou Abdias Trajano Neto.

Ao todo foram 37 agraciados, escolhidos por uma comissão julgadora constituída por três representantes da Rede Solidária Anjos do Amanhã, programa de voluntariado da VIJ-DF, e três da Central de Comitês Solidários, de acordo com requisitos específicos e critérios gerais definidos em regulamento, como a relevância ou impacto das ações para o objetivo finalístico da campanha.



Sindjus-DF participa da entrega do prêmio "SER JF", do Conselho da Justiça Federal



Nessa terça-feira 15/12/2020, representado pelos coordenadores Francisco de Oliveira Vaz e Gisele de Fátima Sérgio, o Sindjus-DF participou da entrega do prêmio "SER JF", que tem por objetivo premiar o servidor do Conselho da Justiça Federal, como forma de reconhecimento do seu trabalho e da sua dedicação, durante todo o decorrer do ano, para o atingimento das metas, não somente da Administração desse respeitável Conselho, mas também para o atingimento da melhor prestação dos respectivos serviços para a nossa sociedade.

Dessa vez os homenageados foram os seguintes servidores: Ana Luisa Nogueira, Adriana Jesus de Moraes, Camilla Resende Salviano, Elane Pereira da Rosa Alves, Gabriela Cosmo Nascimento, Ilka Tiemy Tutida, Rogério Rodrigues da Silva, Roberta Bastos Cunha Nunes, Raquel Cardoso dos Santos, Suzila Mendonça Godoi, Viviane Menezes Xavier de Souza e Wilson Nogueira de Aquino Junior.

Na ocasião, além dos servidores, o evento contou com a presença do Presidente do STJ e do CJF, Ministro Humberto Martins e do Secretário Geral do CJF, o Juiz Federal Márcio de Freitas, dentre outras autoridades.

O Coordenador-Geral do Sindjus-DF, Chico Vaz, parabeniza aos homenageados, bem como ao Ministro Presidente

Humberto Martins e a Administração do CJF, pela brilhante ideia da homenagem; ressalta que iniciativas como essa, além de estimular o servidor a se dedicar, cada vez mais no exercício de suas atribuições, contribuem também para melhorar o relacionamento entre os colegas de trabalho, tornando o ambiente mais ameno e mais amistoso, o que, sem dúvida, implica também no aumento da produtividade, assim como na melhor prestação dos seus relevantes serviços, a todos que deles necessitam.

O Sindjus-DF deseja um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, regado de muita saúde e paz, a todos os servidores do Conselho da Justiça Federal-CJF.



Sindjus-DF fará sorteio de TVs, notebooks e outros cem prêmios para seus filiados. Acompanhe!

O Sindjus-DF sorteará, nesta sexta-feira (18), às 11h, mais de cem prêmios para os seus filiados no grande sorteio de final de ano. Os servidores do PJU e do MPU no DF concorrerão a TVs, notebooks e a vouchers no valor de R\$ 300 nos restaurantes Rei do Camarão e Potência do Sul.

O sorteio será feito entre todos os filiados com as mensalidades em dia, devendo os filiados recentes efetivar o pagamento de pelo menos 1 (uma) mensalidade até a data do sorteio. Por isso, não é necessário se inscrever para participar. A premiação ocorrerá em transmissão ao vivo no canal do Youtube do Sindicato.

Serão sorteadas cinco televisões de 50 polegadas Smart 4K UHD, cinco notebooks, 50 vouchers no valor de R\$ 300 no restaurante Rei do Camarão e 50 vouchers no valor de R\$ 300 na churrascaria Potência do Sul.



fim de Ano do
SINDJUS^{DF}

Os premiados serão escolhidos pelo número da matrícula sindical, selecionados por sistema eletrônico. O resultado do sorteio será divulgado no site e redes sociais do Sindjus-DF.